

CRESCENDO TEORICÃO-TEÁTICO (TEATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo teorirão-teático* é a ampliação ou desenvolvimento progressivo da autovivência evolutivamente funcional da conscin, homem ou mulher, deixando a condição imatura de embasar o autoconhecimento exclusivamente na teoria, passando a utilizar a experimentação direta, a observação e a análise crítica das ações, ideias, fatos e parafatos, inerentes às vivências pessoais, no desenvolvimento autocognitivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, gerundivo de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *teoria* deriva do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Apareceu no Século XVI. A palavra *prática* provém igualmente do idioma Latim, *practice*, “prática”, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Crescendum teorirão-teático*. 2. *Crescendo teórico-autexperimental-dor*. 3. Progressão conscin teoricon-a-conscin teática.

Neologia. As 4 expressões compostas *crescendo teorirão-teático*, *crescendo inicial teorirão-teático*, *crescendo intermediário teorirão-teático* e *crescendo avançado teorirão-teático* são neologismos técnicos da Teaticologia.

Antonimologia: 1. *Binômio teorirão-intelectual*. 2. *Crescendo graduando-diplomado*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à omnicompreensão das verpons da Conscienciologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Teática: teoria, prática. Teática: ideias, ações. Vivências ratificam teorias*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Teática.** A **Teática** é a união da concepção com a conquista da autovivência”. “Na **autovivencialidade**, a teoria pode mudar”.

2. “**Teaticologia.** A teoria pode ser apenas imaginação, conjectura e abstração. Já a **vi-vência** é a ação, a prática e o autexemplo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Teaticologia; o holopensene pessoal do abertismo consciencial à autexperimentalção; os teaticopensenes; a teaticopensenidade; os ingenuopensenes; a ingenuopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os criticopensenes; a critico-pensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os autopensenes apriorísticos; a autopensenidade; a renúncia a pensenes arcaicos arraigados; os holopensenes ultrapassados prejudicando a compreensão das neoverpons; a profilaxia ao holopensene do deslumbre ideativo; o pensene descondicionado; os autopensenes discernidores; a autopensenidade descrenciofílica; a flexibilização pensênica; a reeducação autopensênica; o aprofundamento na reciclagem holopensênica; a extrapolação pensênica.

Fatologia: a autossuperação da condição de teorirão; a autopesquisa aplicada na autossuperação; a opção pelo abandono de conceitos ultrapassados em prol do conhecimento teático; a superação de conceitos retrógrados; o abertismo ideativo; a evitação do barateamento da neoverpon; as autexperimentalções; a autovivência das neoverpons; o aprofundamento na interpretação dos conceitos da Conscienciologia; a evitação da “decureba”; a evitação da verborragia do

conscienciológica; a força presencial pela teática; as diferentes interpretações; o choque de ideias entre a conscin teoricon e a conscin empirista; as convenções; a busca pela compreensão das sutilezas; a coerência na autexpressão teática; os experimentos comprovadores da teoria; a compreensão além da teoria básica; a interassistencialidade consciencial vivida; a prática validando a teoria; as preconcepções advindas de correntes místico-religiosas; a busca pela fundamentação teórica a respeito de parafenômenos vivenciados; a associação de ideias na compreensão das teorias; a docência conscienciológica aprofundando o entendimento da multidimensionalidade; as preceptorias na docência; os questionamentos dos colegas docentes; os debates cosmoéticos; as dificuldades de expressar em palavras parafenômenos vivenciados; os diferentes pontos de vista demonstrando a complexidade dos conceitos teóricos; a escrita conscienciológica ampliando a compreensão das nuances da teoria; a omnicompreensão da teoria por meio da autexperimentação.

Parafatologia: a autexperimentação do estado vibracional (EV) profilático; os extrapolicionismos paradidáticos; a baixa de lucidez extrafísica obstando a compreensão e comprovação da teoria; as projeções assistidas elucidativas; as experiências projetivas expandindo a compreensão da teoria; as dificuldades em compreender a complexidade dos parafenômenos simultâneos; os enredos parapedagógicos; o acoplamento com amparo extrafísico de função ampliando a compreensão dos parafenômenos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo patológico soberba-ingenuidade* do pesquisador jejuo; o *sinergismo patológico superficialidade conceitual-insegurança*; o *sinergismo parapedagógico do autexemplarismo cosmoético*; o *sinergismo técnica-paratécnica*; o *sinergismo autopesquisa-gesonografia*; o *sinergismo dos Grupos de Pesquisas Conscienciológicas* (GPCs); o *sinergismo dos grupos volitativos* catalisando as projeções interassistenciais; o *sinergismo das escritas coletivas de artigos científicos* relatando experimentos grupais práticos e sistematizados.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD) teático e omniquestionador; o *princípio da teática*; o *princípio da verbação*; o *princípio do autodidatismo ininterrupto*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inexistência do irretocável*; o *princípio da pesquisa participativa*; o *princípio de vivenciar o aprendizado da realidade educativa das neoverpons*.

Codigologia: a cláusula ínsita no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) da evitação da mediocrização; a cláusula implícita de antidogmatização nas alíneas do *código grupal de Cosmoética* (CGC); a cláusula de inconformismo cosmoético no CPC.

Teoriologia: a desconstrução da *teoria das repetições dogmáticas*; a efetivação da teática; as *teorias imprecisas*; a *teoria e a prática do autodidatismo ininterrupto*; a *teática do 1% de teoria e 99% de prática*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica das 50 vezes mais*; as *técnicas pró-criatividade evolutiva*; a *técnica da criticidade cosmoética*.

Voluntariologia: as vivências de parafenômenos enquanto *voluntário docente nos cursos práticos da Conscienciologia*; os acoplamentos com amparadores extrafísicos de função ampliando a teática parapsíquica no *voluntariado conscienciológico*; as autaprendizagens no voluntariado, por espelhamento, enquanto preceptor docente; a convivialidade no *voluntariado conscienciológico* gerando e potencializando crises de crescimento ante a percepção das próprias inconsistências teáticas; o engajamento no *voluntariado administrativo das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) proporcionando a observação, na prática, das dificuldades do dia a dia; os desafios teáticos cosmoéticos do *voluntariado na coordenação de IC* ampliando a autovisão sobre o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico*

gico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Desperologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia.

Efeitologia: o efeito halo dos atos autoinvestigativos; os efeitos incalculáveis de aplicar as teorias aprendidas; os efeitos libertários do omniquestionamento; os efeitos incomensuráveis da teática cosmoética na vida do intermissivista; os efeitos nocivos da acriticidade autopesquisística; os efeitos da superação da condição de teorirão; os efeitos autopacificadores na eliminação das autoincoerências.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do aprofundamento da análise dos parafenômenos vivenciados; as associações de ideias geradoras de neossinapses; a rigidez pensênica do teorirão dificultando a formação de neossinapses a partir da teática; as neossinapses provenientes da flexibilidade mental na interpretação dos parafenômenos; as neossinapses advindas das autorreflexões extrapolaciológicas; as neossinapses provenientes da proatividade; as neossinapses advindas da Experimentologia.

Ciclogia: o ciclo constante de autexperimentações investigativas das neoverpons; o ciclo de autodescondicionamento.

Enumerologia: o crescendo voluntariológico; o crescendo taristicológico; o crescendo autopesquisológico; o crescendo descenciológico; o crescendo tenepessológico; o crescendo despartológico; o crescendo evoluciológico.

Binomiologia: o binômio patológico insegurança conceitual-imposição ideativa; o binômio ignorância-decoreba.

Interaciologia: as interações nos debates cosmoéticos aprimorando a conceitualização; a interação autexperimentos-heterexperimentos; a interação autocientificidade-multidimensionalidade.

Crescendologia: o crescendo teorirão-teático; o crescendo desconhecimento-conhecimento empírico-conhecimento teórico-conhecimento teático; o crescendo decoreba-proficiência; o crescendo conhecer a teoria-compreender a aplicabilidade; o crescendo pesquisa-autopesquisa; o crescendo aprendizagem discente-aprendizagem docente; o crescendo heterocrítica-autocrítica; o crescendo dogma-apriorismo-verpon; o crescendo deslumbre parafenomênico-autopesquisa parafenomênica; o crescendo tertuliano-verbetógrafo.

Trinomiologia: o trinômio pesquisa bibliográfica-pesquisa nas anotações pessoais-pesquisa na holomemória; o trinômio patológico superficialidade conceitual-superficialidade autopesquisística-superficialidade interpretativa; o trinômio flexibilidade pensênica-autoquestionofilia-autatualização conceitual.

Polinomiologia: o polinômio patológico superficialidade conceitual-apriorismose-acriticidade-força presencial diminuída.

Antagonismologia: o antagonismo verdades absolutas / verdades relativas; o antagonismo teática / achismo; o antagonismo acreditar / autocomprovar; o antagonismo heterexperimentação / autoteática; o antagonismo ingenuidade / cientificidade; o antagonismo compreensão mística / compreensão teática.

Paradoxologia: o paradoxo de as experiências pessoais poderem relativizar a teoria, ampliando a compreensão parafenomenológica.

Politicologia: a teaticocracia; a argumentocracia; a autopesquisocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a descenciocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a pedagogocracia; a priorocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a autocriticofilia; a autopesquisofilia; a heterocriticofilia; a superação da heдонismofilia; a discernimentofilia; a desafiofilia na busca de novas atribuições; a cienciafilia; a experimentofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a superação do travão da autexpociefobia; a superficialidade da pragmatifobia; a evitação da autenticofobia; o fim da descrenciefobia; a anulação da projeciefobia; a eliminação da questionofobia; o descarte da praticofobia.

Sindromologia: a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome da paralisia de paradigmas* ou doença das certezas; a eliminação da *síndrome da preguiça mental*; a evitação da *síndrome da superficialidade*; a superação da *síndrome do impostor* enfraquecendo a manifestação íntegra da consciência; a profilaxia da *síndrome do teorirão assistencialmente estéril*.

Maniologia: a evitação da lalomania (verborragia) acrítica.

Mitologia: a queda dos *mitos multimilenares*; o *mito da verdade absoluta*; o *mito da verdade universal*.

Holotecologia: a teaticoteca; a cognoteca; a cosmoeticoteca; a energoteca; a tenepessoteca; a assistencioteca; a verponoteca; a apriorismoteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Autopredisposiciologia; a Paratecnologia; a Projeciologia; a Autoradologia; a Paradidaticologia; a Autexperimentologia; a Vivenciologia; a Autotrecinologia; a Autodescrenciologia; a Holomaturologia; a Omniscernimentologia; a Evoluçologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semperaprendente; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto.

Masculinologia: o teorirão; o teático; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epi-con lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o questionador; o experimentador.

Femininologia: a teoricona; a teática; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epi-con lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a questionadora; a experimentadora.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens parateaticus*; o *Homo sapiens parascientificus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens scientista*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo inicial teorirão-teático* = o vivenciado pelo conscienciologista nos primeiros autexperimentos quanto às verpons energossomáticas; *crescendo intermediário teorirão-teático* = o vivenciado pelo conscienciologista nos autexperimentos quanto às verpons relativas ao psicossoma (autopesquisa e autossuperações); *crescendo avançado teorirão-teático* = o vivenciado pelo conscienciologista nos autexperimentos quanto às verpons relativas ao mentalsoma.

Culturologia: as atualizações culturais; a superação das *culturas tradicionalistas estagnadoras*; a evitação da *cultura das meias-verdades*.

Teaticologia. O teorirão, embasando o conhecimento exclusivamente na informação teórica, dificilmente alcançará a compreensão das neoverpons, comprometendo a tares. A autexperimentação fundamenta a compreensão e capacita interassistencialmente o agente tarístico possibilitando o esclarecimento sob vários pontos de vista e de várias formas, de modo a adaptar-se à realidade do assistido.

Traforologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 trafores alavancadores da teaticidade:

01. **Abertismo.** A neofilia incentivando a experimentação da realidade multidimensional, evidenciando novas facetas da teoria.
02. **Acuidade.** O detalhismo na observação dos fatos e parafatos ampliando o nível de compreensão da teoria e da aplicabilidade prática.
03. **Autocientificidade.** A sistematização e o rigor metodológico da autopesquisa favorecendo e incentivando autexperimentações.
04. **Autocriticidade.** O autoquestionamento quanto às próprias certezas favorecendo a eliminação dos apriorismos limitadores das autexperimentações.
05. **Criatividade.** A observação profunda, por mais de 1 ponto de vista, ampliando a visão de conjunto e a capacidade interpretativa.
06. **Curiosidade.** O interesse pelo autoconhecimento e pela autoinvestigação predispondo ao aprofundamento na pesquisa teática.
07. **Desdramatização.** A antiemocionalidade quanto ao erro eliminando o medo da autexperimentação.
08. **Desrepressão.** A autexposição desinibida e cosmoética possibilitando a manifestação pessoal autêntica e o recebimento de heterocríticas pró-recin.
09. **Grupofilia.** O autoconhecimento teático a partir do espelhamento entre pares proporcionado pelo trabalho em equipe.
10. **Vanguardismo.** O desapego ao tradicionalismo e apreço pelas verpons promovendo a autatualização teática de conceitos pró-evolutivos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo teorirão-teático*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
02. **Bon vivant intelectual:** Teaticologia; Nosográfico.
03. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
04. **Conscin pragmática:** Pragmaticologia; Neutro.
05. **Crescendo da automegarrecin:** Recinologia; Homeostático.
06. **Crescendo do autoprotagonismo evolutivo:** Autoliberologia; Homeostático.
07. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
08. **Estagnação consciencial:** Autassediologia; Nosográfico.
09. **Fundamentação teórica:** Epistemologia; Neutro.
10. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Gradiente teático:** Teaticologia; Neutro.
12. **Intelectualidade estéril:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Releitura das obras conscienciológicas:** Teaticologia; Homeostático.
14. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Teática Descrenciológica:** Experimentologia; Homeostático.

É MEGASSABEDORIA COLOCAR EM PRÁTICA E, CONSEQUENTEMENTE, À PROVA, TODA A TEORIA ACESSADA. O PESQUISADOR TEÁTICO COMPREENDE NUANCES JAMAIS IMAGINADAS PELOS ESTUDIOSOS TEORICÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica o percentual de teática na automanifestação? Mantém esforço constante na aplicação prática das verpons da Conscienciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.388 a 1.390.

2. **Idem; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia***; organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ermani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 297 e 832.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 153.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos.; 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.598.

5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos lingüísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 327.

G. L. V.